



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

A CONSTRUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL NO FITNESS, ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

Leonardo Silva de Lima¹, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

personal.leolima@gmail.com

Mauro Myskiw², Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

mmyskiw@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Capital Social; Redes Sociais; Fitness.*

1 INTRODUÇÃO

As alterações sociais e culturais provocadas pelas redes sociais estão presentes em nosso cotidiano e por vezes não percebemos como somos afetados por tal pela forma natural que essas mudanças acabam ocorrendo. Não seria um absurdo afirmar que estar conectado é quase tão importante quanto alimentar-se. O fato de interagir com outras pessoas através da internet e das ferramentas disponíveis, colocam o indivíduo dentro de um contexto social, ligado a uma comunidade, sem necessariamente estar presente pessoalmente. Nesse momento, percebemos uma grande ambição em expor-se. O show da vida, veiculada pelas redes sociais (SIBILIA, 2008) mostra as conexões que estabelecemos por interesses comuns e destacam aqueles indivíduos que tem um número maior de visualizações ou seguidores. Um elemento emergente nessa relação é a exposição de objetos e comportamentos relacionados ao meio fitness, seja na forma de alimentação, treino, vestuário, ambiente, motivação, etc.

Entendendo a relevância dessa exposição nas redes sociais como uma questão importante para a compreensão do fenômeno fitness, tendo como base a teoria do capital social, emerge o interesse em desenvolver uma pesquisa etnográfica para tentar entender processos de construção do capital social no fitness.

2 ENTENDENDO O FITNESS NAS REDES SOCIAIS

¹ Aluno do Mestrado Acadêmico do PPGCMH/UFRGS.

² Professor Adjunto da ESEFID/UFRGS.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Segundo Vermelho, Velho e Bertoncello (2015), o que hoje as áreas do conhecimento reconhecem como rede social é uma construção linguística e cultural, apoiada sobre práticas observacionais que foram se constituindo ao longo da história humana. O sentido de rede refere-se a comunicar-se ou ligar-se, estabelecendo conexões entre pontos por sentidos correlatos. Ou seja, a rede social nada mais é do que o estabelecimento de conexões entre indivíduos que tem alguma relação ou relacionamento.

O fenômeno fitness nas redes sociais não ocorre somente entre profissionais da área da saúde, mas principalmente por indivíduos comuns que necessitam compartilhar suas experiências, envolvendo histórias de superação e motivação para uma transformação da estética corporal. O interesse despertado pela vida e pelas atividades praticadas pelos usuários dos sites de redes sociais determina o que Recuero (2009) classificou com propriedade como capital social.

3 CONSTRUINDO O CAPITAL SOCIAL

A relação do capital com os atores é determinada pelo o que eles representam a um determinado grupo social, ou rede social, onde ele está inserido. Essa rede dá notoriedade para os indivíduos que tem mais capital social. Assim, o capital social se materializa em respeito, status, reputação, fama, popularidade etc., o que para Bourdieu (1980) está diretamente relacionado com as relações de poder e conflito. Recuero (2009, p.47) explica que o capital social, mesmo sendo abstrato, teria dois componentes: o *recurso*, que está ligado ao sentido de faz parte de uma comunidade e as relações que ele é capaz de manter, e o conhecimento e reconhecimento mútuo entre os participantes do grupo social. O conhecimento transformaria o capital social em um outro tipo de capital, o simbólico. Esse capital simbólico seria capaz de objetivar as diferenças entre as classes e adquirir significado.

4 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

A determinação pela escolha do procedimento de pesquisa pela Netnografia ocorreu por sua característica de aprofundamento sobre o tema através da prática do seu pesquisador durante o trabalho de campo. O estudo levará em consideração aos ambientes virtuais, buscando aproximação com as comunidades onde discussões e geração de influências estão



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

presentes, explorando a construção do capital social. Dessa forma, a análise contemplará os variados métodos de coletas que podem ser entrevistas semiestruturadas, as quais devem ser transcritas, registros escritos de conversas informais, mensagens por correios eletrônicos (e-mail, whatsapp, redes sociais), notas de campo, materiais audiovisuais, textos ou reportagens sobre o tema, notas bibliográficas e dados de outras pesquisas sobre o tema.

5 REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. Le Capital Social. *In: Actes de la recherche em Sciences sociales*. V.31, jan 1980, p.2-3. Disponível em: http://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_1980_num_31_1_2069

MATTOS, M.A., JANOTTI JUNIOR, J. & JACKS, J. (orgs). **Mediação & midiatização**. Salvador: EDUFBA, 2012.

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SIBILIA, P. **O Show do Eu**: a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

VERMELHO, S.C.; VELHO, APM & BERTONCELLO, V. Sobre o conceito de redes sociais e seus pesquisadores. **Educ. Pesqui.** *Ahead os print*, Abr. 2015.